

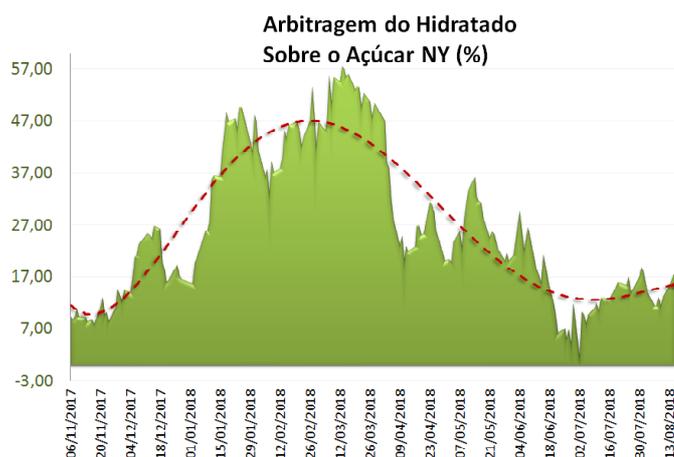
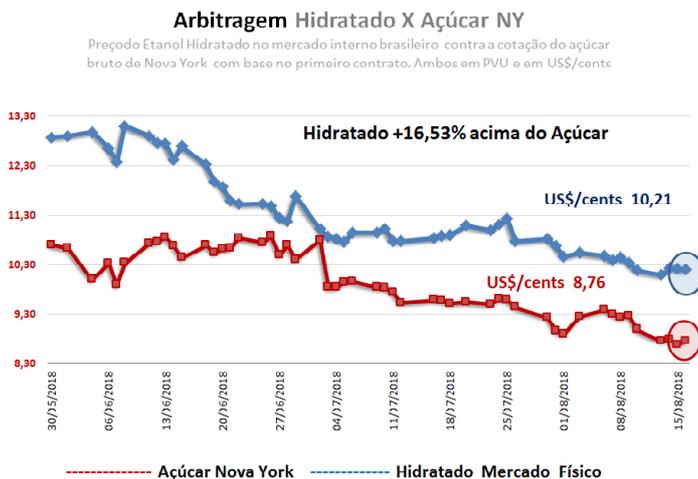
ETANOL HIDRATADO TEM PREÇO 15% MAIOR QUE AÇÚCAR NEGOCIADO EM NY EM JULHO

Durante o mês de julho, a relação de preços se manteve positiva ao hidratado mesmo frente a desvalorização do real e a queda do biocombustível no mercado interno. Neste período, a vantagem média do etanol no mercado físico brasileiro frente ao açúcar de Nova York, em centavos de dólar por libra peso, dentro da usina [medida de preços da bolsa de Nova York], foi de 15,84%, com uma queda moderada de 1,39 pontos percentuais sobre a vantagem de 17,22% observada no mês imediatamente anterior.

A queda de julho também se mostrou bem menos acentuada que a redução observada em junho, que oscilou na faixa de 9,02 pontos percentuais. A leitura que se faz é de uma acomodação da relação média de vantagem do hidratado sobre os preços do açúcar em Nova York, a despeito da elevada volatilidade observada no câmbio, nos preços de negociação do biocombustível e das cotações da commodity na bolsa.

Neste contexto, a tendência de leve redução dos ganhos comparativos do hidratado foi reflexo de um movimento acentuado de queda na média de preço do vencimento Outubro/18 em Nova York o qual foi em grande parte neutralizado pela desvalorização cambial e baixa em menor proporção dos preços de negociação do hidratado no mercado físico brasileiro.

Enquanto o hidratado no mercado físico brasileiro teve uma baixa de 8,23% na margem, em reais por litro, o real acabou também se desvalorizando 1,66%. Com isto, o preço médio em dólares do hidratado acabou tendo uma baixa de 10,40%, onde a queda no preço médio de negociação do mercado físico foi ampliada pela desvalorização cambial. Neste meio tempo o

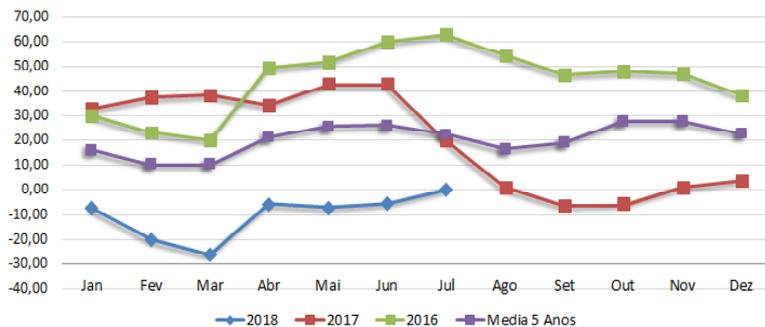


açúcar em Nova York também apresentou baixas, na faixa de 8,01% que, com os descontos de frete, elevação e fobização foi ampliada a uma desvalorização de 9,26% levando a vantagem do hidratado em centavo de dólar por libra-peso para a faixa de 15,84%.

A vantagem atual do hidratado mantém o início do segundo semestre de 2018 como um período de redução do forte tom positivo observado no início do ano, que chegou a registrar ganhos de 51% em março, mostrando sinais de ampliação da

Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



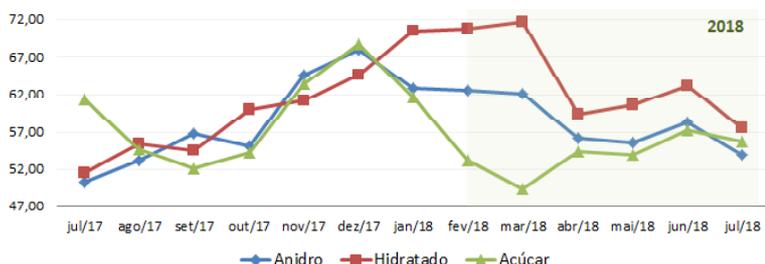
fraqueza dos ganhos do hidratado sobre o açúcar iniciada em abril deste ano.

Com isto, a escala da redução dos prêmios se mostra crescente, saindo de 36% em janeiro de 2018, passado para 43% ainda em fevereiro desse ano, chegando a 51% em março antes de passar para a faixa entre 27% a 26% entre abril e maio deste ano, ponto a partir do qual se acomodou entre 17% a 15% na transição do primeiro para o segundo semestre.

Logo, os dados de julho indicam um novo patamar de estabilidade dos prêmios do hidratado ao chegarem a patamares de 16%, destoando fortemente com o padrão de ganhos vistos no decorrer do primeiro semestre deste ano mas em linha com o padrão de vantagem observado no mês imediatamente anterior.

Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 Icumsa | Mercado Físico



É importante lembrar que este valor é a média dos prêmios durante o mês de julho. Olhando individualmente cada um dos dias podemos encontrar momentos de prêmios mínimos em 5,04% e máximos em 21,12% respectivamente ao início e ao final do mês. Pela ótica do mercado interno, no período de referência, a média de negociação do etanol hidratado oscilou em R\$ 1,83 o litro, na região de Ribeirão Preto, com máximas entre R\$ 1,88 e mínimas de R\$ 1,77, com

amplitude de 6,21%, abaixo da faixa de 11,20% do mês imediatamente anterior.

Este valor, descontado 12% de ICMS de São Paulo e R\$ 1.309 de PIS/Cofins e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R\$ 3,8392 do período, equivaleu a US\$/cents 10,93, um valor 6,27% abaixo da média de US\$/cents 11,66 observada sobre este ativo no mesmo período do ano anterior, já com os descontos de frete, elevação e fobização.

Na média de 2018, o preço equivalente do hidratado dentro da usina, oscila em US\$/cents 13,88, um valor 3,10% abaixo da média de US\$/cents 13,46 acumulada durante o mesmo momento do ano anterior.

Na margem o preço do hidratado em centavos de dólar por libra-peso teve uma baixa de 10,41% frente ao preço de US\$/cents 12,19 observado no mês imediatamente anterior. É interessante notar que o etanol hidratado teve uma desvalorização de 8,23% em reais por litro na margem. Porém a desvalorização de 1,66% do real frente ao dólar, fez com que os seus preços em centavos de dólar por libra-peso apresentassem uma baixa ampliada na faixa de 10,40%. Neste mesmo período o açúcar em Nova York teve uma baixa bem mais significativa, na faixa de 8,01%, que



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Convertibilidade - Etanol e Açúcar | Média Mensal

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

2018	Anidro	Hidratado	Anidro	Hidratado	Açúcar Branco (R\$/50 kg)
Mês	em R\$/litro		em Açúcar Branco (R\$/50 kg)		com até 150 Icumsa
Janeiro	2,09	2,25	62,82	70,56	61,67
Fevereiro	2,08	2,26	62,52	70,87	53,17
Março	2,07	2,29	62,14	71,72	49,48
Abril	1,87	1,90	56,22	59,33	54,35
Mai	1,85	1,94	55,62	60,62	53,95
Junho	1,95	2,02	58,38	63,17	57,32
Julho	1,80	1,84	53,94	57,61	55,71
Agosto					
Setembro					
Outubro					
Novembro					
Dezembro					
Media Anual	1,96	2,07	58,81	64,84	55,09
Varição Na Margem (%)	-7,61	-8,80	-7,61	-8,80	-2,81
Varição entre etanol e açúcar			-3,17	3,41	
Varição anual (%)	12,63	12,50	7,11	11,66	-9,10

*Estimativa SAFRAS & Mercado ** Cálculos estatísticos não consideram a estimativa da SAFRAS & Mercado e sim os dados fechados do mês imediatamente anterior ao período vigente

foi acentuada a um recuo de 9,26% diante da desvalorização do real frente ao dólar, já com os descontos e colocado dentro da usina.

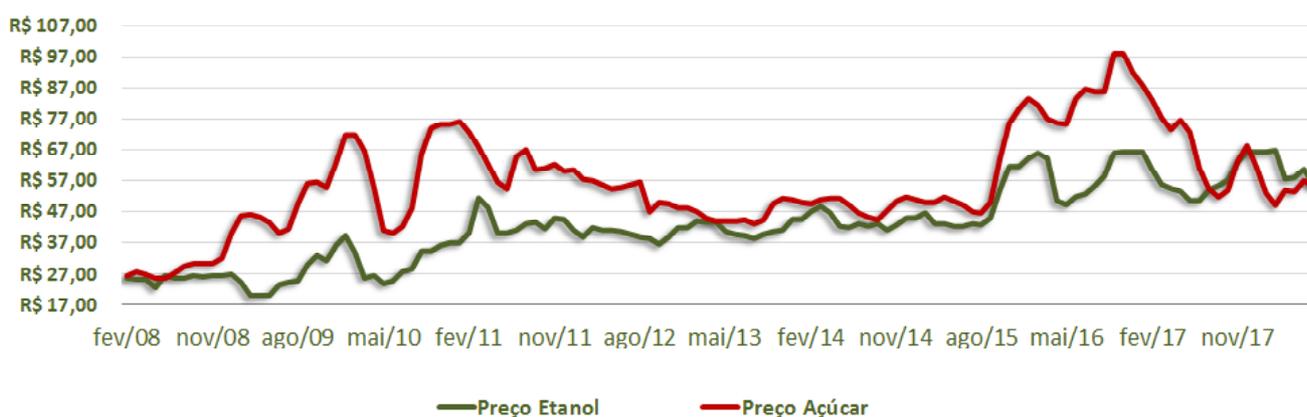
Logo podemos interpretar que a desvalorização do hidratado em reais [-8,89%] ampliada a uma queda de 10,40% pela desvalorização do real frente ao dólar [1,66%] foi parcialmente compensada pela baixa do açúcar em Nova York, [8,01%] que dentro da usina foi ampliada a

[+9,26%] com a queda do real frente ao dólar, a qual resultou em uma arbitragem ainda positiva para o etanol hidratado dentro da usina em 15,84%.

A expectativa da SAFRAS & Mercado para junho, era que a vantagem do hidratado sobre o açúcar de Nova York oscilasse em 15%, ficando 0,84 pontos percentuais abaixo dos dados oficiais do período. Já para agosto de 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o preço médio em reais para o etanol

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em

R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 Icumsa



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

hidratado oscile em R\$ 1,82 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve oscilar ao redor de R\$ 1,47 o litro, com base em Ribeirão Preto. Com um câmbio médio esperado de R\$ 3,72, frente a uma média de cotação de US\$/cents 10,90 para Outubro/18 em Nova York que, dentro da usina, deve equivaler a US\$/cents 8,99. Com isto podemos ter uma nova elevação da vantagem entre o hidratado e o açúcar bruto de Nova York, para uma faixa ainda positiva de 21%.

Açúcar se mostra 0,12% menos vantajoso que o etanol no mercado físico em julho

De modo geral, os dados de julho indicam o recuo no padrão de desvantagem do açúcar sobre o etanol no mercado físico observado desde maio. Durante o mês de julho, a relação de preços entre o açúcar com até 150 icumsa e a média entre os preços do etanol anidro e hidratado, ambos praticados no mercado interno brasileiro e com base em Ribeirão Preto, foi negativa para a commodity em função do biocombustível na faixa de 0,12%. Este padrão, embora demostre o sétimo mês consecutivo em que o açúcar remunera menos às usinas do que as médias de venda do etanol, indica que a desvantagem da commodity tem mostrado sinais de saturação, com a forte possibilidade de reversão nos preços meses a frente, quando se observa que em maio o açúcar possuía uma desvantagem de 7% que, mais tarde em junho recuasse a -5%, precedendo o nível atual de -0,12% entre os dois produtos.

Porém, apesar da tendência a primeira vista de aceleração da vantagem do açúcar sobre o hidratado, é importante lembrar que durante a primeira semana de agosto houve um novo e forte recuo nos preços de negociação do açúcar, que saiu da faixa de R\$ 54,00 para o patamar de R\$ 50,00 a saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icumnsa. Este evento, junto a uma relativa estabilidade nos preços do etanol anidro e hidratado pode

resultar, ainda em agosto, em um novo aprofundamento da desvantagem do açúcar sobre o etanol, em tese podendo se direcionar ao padrão de -5% a -7% vistos nos meses de maio e junho. Pela ótica do mercado interno, no período, a média de negociação do etanol anidro oscilou em R\$ 1,84 o litro enquanto que o hidratado oscilou em R\$ 1,80 o litro, ambos na região de Ribeirão Preto. Estes valores convertidos para sacas de 50 quilos equivalem respectivamente a R\$ 57,61 e a R\$ 53,94 os quais resultam em uma média de R\$ 55,77.

Neste mesmo período e nesta mesma região, a saca de 50 quilos do açúcar cristal, com até 150 Icumnsa, oscilou na faixa de R\$ 55,71. Com isto, a vantagem de preço do açúcar branco sobre o etanol [média das cotações do anidro e do hidratado negociados no mesmo período e região] negociado no mercado interno ficou em -0,12% em julho.

A desvantagem do açúcar acabou recuando 5,57 pontos percentuais frente ao que fora observado no mês imediatamente anterior no qual a commodity remunerou 5,69% a menos que a negociações com o biocombustível. Porém, quando comparamos com julho do ano passado podemos observar uma mudança drástica no cenário onde, na época, o açúcar remunerava ao produtor 20,22% a mais que o etanol. Logo, é possível notar em julho, uma queda de 20,34 pontos percentuais no comparativo anual. A expectativa da SAFRAS & Mercado era que em julho a vantagem do açúcar sobre o etanol oscilasse na faixa de 2,62%. Com isto a estimativa ficou 2,74 pontos percentuais acima dos dados efetivos do período. Já para o mês de agosto a expectativa da SAFRAS & Mercado é que ocorra uma desvantagem do açúcar sobre o etanol no mercado físico brasileiro na faixa de 3,84%, ampliando novamente o padrão de desvantagem do açúcar sobre o etanol em direção a faixa dos 5% vista em junho deste ano.

A expectativa de agosto deve ocorrer devido a uma queda acentuada de 8,45% nos preços do açúcar no mercado físico

CURSOS SAFRAS

Curso Comercialização
Milho e Soja

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscriva-se em www.safRAS.com.br
e-mail: eventos@safRAS.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

que devem sair de R\$ 55,71 para o nível de R\$ 51,00 em um contraste com uma baixa na faixa de 4,34% e 5,43% projetada nos preços do etanol anidro e hidratado [que respectivamente deve ter médias de R\$ 1,72 e R\$ 1,74 o litro] que convertidos em sacas de 50 kg de açúcar cristal com até 150 lcmsa devem equivaler a R\$ 51,60 e a R\$ 54,48 respectivamente resultado em uma média de R\$ 53,04, se posicionando 3,84% acima da média projetada para o açúcar no período em R\$ 51,00.

Na média histórica de longo prazo, desde janeiro de 2008, o açúcar ainda apresenta uma vantagem de 34,87% sobre o etanol. Na média da safra 2018/19 a commodity já se mostra sem nenhuma vantagem sobre o etanol recuando a -4,73%. No acumulado de 2018, o etanol claramente se mostra como mais remunerador que o açúcar, ao redor de 10,40%.

Volume agendado para exportação avança 19% na semana terceira semana do mês

A terceira semana de agosto foi um período marcado pela recuperação no volume de açúcar embarcado e na fila de navios pela perspectiva semanal. O incremento no movimento de embarques ocorreu em função das recentes quedas do açúcar bruto em Nova York. Este movimento também acabou estreitando os diferenciais pegos ao produto VHP no porto de Santos que saíram de uma faixa de -20 para patamares de -15 pontos sobre Outubro/18 em Nova York antes de se estabilizar na faixa atual de -4 pontos. Neste sentido, o produto brasileiro acabou competitivo frente ao que está sendo embarcado nas demais origens asiáticas no curto prazo. Porém, ainda assim é importante observar que os dados no comparativo anual, tanto pela fila de navios quanto pelo volume de embarque, se mostram acentuadamente abaixo do que fora observado durante o mesmo momento do ano anterior, como uma

característica predominante desta safra. Também se encontra firme no mercado os movimentos de carregamentos de contratos já firmados anteriormente que, caso não feitos, geram multa aos compradores que acabam optando pelo embarque do produto, mesmo frente a valores mais atraentes em outras origens na Ásia.

Neste contexto, até terceira semana de agosto, do total de 27 navios ancorados, 21 estão em Santos, com alta de 10,53% sobre o número de navios da semana anterior. O porto de Paranaguá apresenta 6 navios agendados para embarques, contra 4 da semana anterior [+50%]. Recife, Suape e Vitória não possuem navios agendados para desembarque pela vigésima oitava semana consecutiva. Maceió também não apresenta embarcações pela décima semana consecutiva. Neste sentido, o porto de Santos concentra 77,78% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros contra 83,95% da semana anterior.

Ao total estão previstos para embarque 1,03 milhão de toneladas de açúcar. Deste montante 100% são de VHP contra 97,11% da semana anterior. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela trigésima segunda semana consecutiva. Refinado com 45 lcmsa não apresenta volume agendado de embarque pela nona semana consecutiva. Já Cristal com 150 lcmsa não apresenta volume agendado apenas pela primeira semana, sendo que na semana anterior representava 2,89% do fluxo de embarque no país. Os principais compradores continuam sendo Alvean, com 306 mil toneladas, respondendo por 29% da demanda, Copa Shipping com 121 mil toneladas, respondendo por 11% da demanda, Bunge, com 104 mil toneladas e 10% das compras, Wilmar com 91 mil toneladas e 8% das compras assim como Glencore e Cofco, com volumes respectivos de 41 e 30 mil toneladas, respondendo por 3% e 2% da demanda.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

São Paulo | 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Variação (%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Variação (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

Mês ATR Mensal ATR Acum. C.Campo C.Esteira

Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Mai	0,5646	0,5664	61,85	69,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01

Paraná | 2017-18

Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Mai	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6647	0,6744	76,9423
Julho	0,6899	0,6796	77,5356

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Mai	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês

	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Mai	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-27,78	R\$ 55,12	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Mai	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-26,30	12,52	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,8	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,82	2.142.465	2.063.717	2.245.656
Junho	13,32	2.338.308	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	12,78	13.411.790	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,16	1.314.406	1.041.871	1.319.907
Junho	42,24	1.490.462	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	38,45	8.084.718	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,96	828.059	1.021.846	925.749
Junho	-16,51	847.846	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-11,98	5.327.072	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,96	3.066.895	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,51	3.140.170	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-11,98	19.729.897	44.149.532	43.019.082

Média Histórica* 34,87

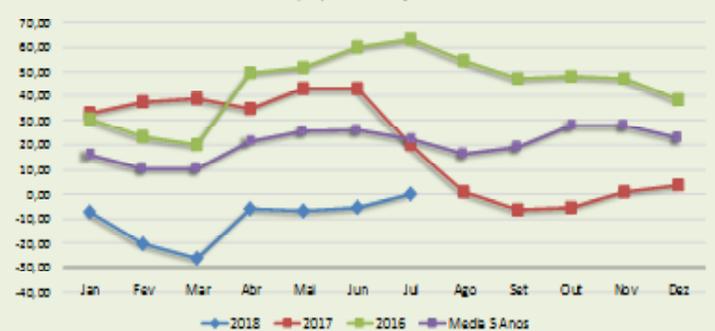
Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-10,40
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-4,73

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



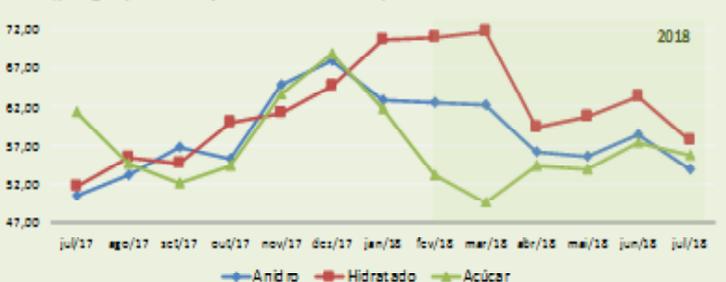
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - e equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	Mé	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	dec/16	66,57	35,35
Média 2012	34,68	jan/17	66,88	33,90
Média 2013	11,91	fev/17	60,70	37,45
Média 2014	11,11	mar/17	55,95	38,65
Média 2015	15,79	abr/17	54,92	34,82
Média 2016	43,10	mai/17	55,75	29,22
Média 2017	20,24	jun/17	53,07	26,02
Média 2018	-10,40	jul/17	50,95	25,12
		ago/17	54,25	6,80
Safra 2008/09	50,12	set/17	55,85	11,14
Safra 2009/10	92,65	out/17	57,57	37,27
Safra 2010/11	51,01	nov/17	52,91	2,90
Safra 2011/12	41,98	dez/17	66,25	57,70
Safra 2012/13	25,96	jan/18	66,89	61,57
Safra 2013/14	11,67	mar/18	66,89	58,17
Safra 2014/15	12,17	abr/18	57,77	37,35
Safra 2015/16	19,07	mai/18	55,12	28,39
Safra 2016/17	47,37	jun/18	60,77	28,87
Safra 2017/18	-4,73	jul/18	55,77	26,71

* Média Histórica desde o início de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

05/08/2018 a 11/08/2018

DADOS BRASIL

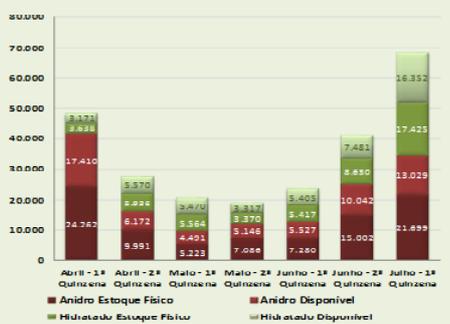
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor		Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.375	68,44	48	115,00	17,14	51,3	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	293	2,773	1,999	3,490	0,764	2,009	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.777	4,461	3,669	5,990	0,455	4,006	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.173	3,377	2,889	4,650	0,327	3,050	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.568	3,459	3,017	4,770	0,346	3,113	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.097	2,688	1,977	4,799	0,408	2,280	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

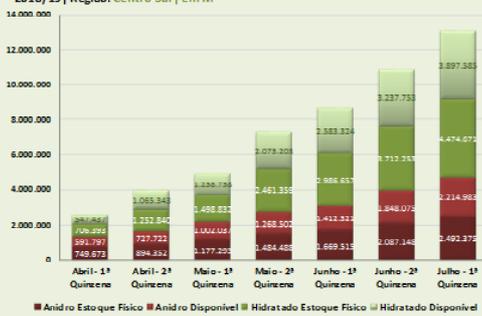
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5110	2,7630	61,25
Nordeste	4,4840	3,5010	78,08
Norte	4,5700	3,6240	79,30
Sudeste	4,4620	2,5770	57,75
Sul	4,3680	2,7930	63,94

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0150	4,014	80,04
Alagoas	4,6610	3,621	77,69
Amapá	3,9190	-	-
Amazonas	4,6860	3,515	75,01
Bahia	4,6750	3,500	74,87
Ceará	4,4830	3,688	82,27
Distrito Federal	4,4130	3,207	72,67
Espírito Santo	4,4840	3,554	79,26
Goias	4,6840	2,820	60,20
Maranhão	4,3100	3,572	82,88
Mato Grosso	4,6130	2,594	56,23
Mato Grosso do Sul	4,2140	3,167	75,15
Minas Gerais	4,7350	2,888	60,99
Pará	4,5220	3,650	80,72
Paraíba	4,3070	3,348	77,73
Paraná	4,2530	2,695	63,37
Pernambuco	4,3310	3,393	78,34
Piauí	4,4940	3,396	75,57
Rio de Janeiro	4,9330	3,367	68,25
Rio Grande do Norte	4,5190	3,606	79,80
Rio Grande do Sul	4,6910	3,935	83,88
Rondônia	4,5630	3,702	81,13
Roraima	4,2130	3,805	90,32
Santa Catarina	4,1130	3,412	82,96
São Paulo	4,2210	2,462	58,33
Sergipe	4,5430	3,669	80,76
Tocantins	4,7310	3,612	76,35

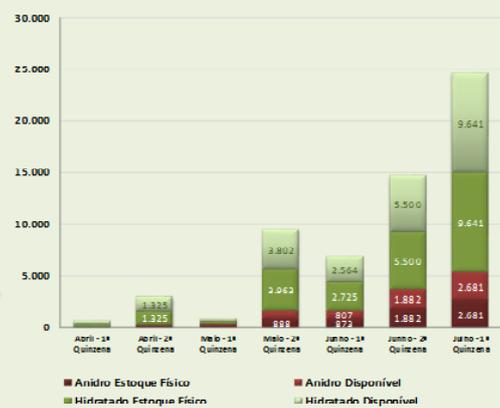
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



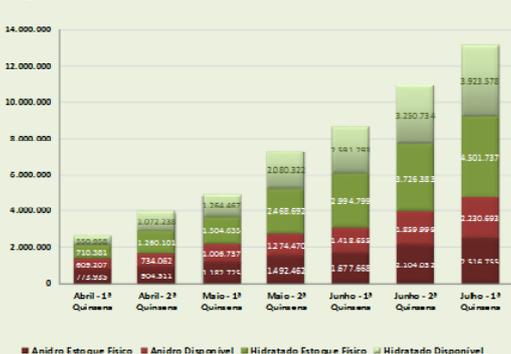
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

